

fechar X

Loading Image...



6.67 [Entrar no sistema com senha](#)

lade

[Página Principal](#)

Propostas

Convênios

Execução

Chamamento Público

Verificação de Regularidade

[Principal Consultar Pré-Convênio/Convênio](#)

[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Convênio 761877/2011

[Dados da Proposta](#)

[Plano de Trabalho](#)

[Requisitos para Celebração](#)

[Projeto Básico/Termo de Referência](#)

[Execução Concedente](#)

[Execução Conveniente](#)

[Programas](#)

[Prestação de Contas](#)

[Participantes](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2012NS001413
Situação de Contratação Atual	Normal		
Situação	Prestação de Contas Aprovada		
	Empenhado	Sim Publicação	Publicado
Número do Convênio	761877/2011	Número da Proposta	067196/2011
Número Interno do Órgão	00010/2011		
Número do Processo	01450.013997/2011-93		

Lista de Documentos Digitalizados

Nome Arquivo	Data Upload	
Termo de Convenio nr 761877.2011.pdf	10/05/2012	Baixar
Proponente	CNPJ 00.081.906/0001-88 - INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Detalhar	

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Portaria Interministerial nr 127/2008
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Justificativa
 A presente proposta vem atender uma demanda das comunidades quilombolas que participaram do Inventário de Referências Culturais de Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira, projeto realizado pelo Instituto Socioambiental em 16 quilombos da região. Diante da riqueza do patrimônio cultural mapeado no inventário, as comunidades agora buscam sensibilizar a sociedade brasileira do valor de seus modos de vida,

conhecimentos e práticas culturais. No Vale do Ribeira existem 24 Unidades de Conservação Ambiental que ocupam uma área de mais de 5,5 milhões de hectares. Os territórios quilombolas, que muitas vezes são sobrepostos pelas Unidades de Conservação, representam uma área superior a 2 milhões de hectares e mantêm mais de 85% de suas áreas de Mata Atlântica preservadas (MMA/IBGE,2002). O Vale do Ribeira está localizado entre dois grandes centros urbanos, Curitiba e São Paulo e é conhecido por sua rica sociobiodiversidade. A região abriga ribeirinhos, caçaras, indígenas e mais de 50 comunidades quilombolas. Destas, 26 estão reconhecidas, 4 estão em fase de reconhecimento e apenas 6 estão tituladas. As comunidades quilombolas formaram-se ao longo do período colonial e após a abolição, e resultam da resistência de escravos trazidos, em sua maioria, da costa ocidental, no sul do continente africano. Com o declínio do ciclo do ouro e do ciclo da produção de arroz no Vale do Ribeira, os trabalhadores se fixaram em terras abandonadas pelos fazendeiros e tornaram-se pequenos agricultores rurais livres. Ao longo de quase 300 anos de ocupação, estas comunidades acumularam um rico repertório de conhecimentos tradicionais, expressões imateriais, celebrações e estabeleceram um modo particular de relação com a natureza, extraíndo dela sua fonte de subsistência e reprodução cultural. O Inventário de Referências Culturais mapeou mais de 170 diferentes bens culturais em diferentes condições de vitalidade. Embora seja extremamente rico, parte considerável deste patrimônio cultural está ameaçado. O Inventário demonstrou o declínio de diversas práticas culturais quilombolas que envolvem dança, música e atividades agrícolas nos últimos 30 anos, indicando a urgência de fomentar e valorizar os contextos de produção destes bens culturais e as pessoas que asseguram e detém este patrimônio. No seminário final do projeto de Inventário, as comunidades reunidas validaram as listas de bens culturais mapeadas e demandaram explicitamente que este material fosse difundido por meio de uma publicação impressa, entre outros meios. Embora o Vale do Ribeira seja conhecido pela exuberância de seu patrimônio cultural e ambiental, a região apresenta os mais baixos indicadores sociais dos estados de São Paulo e Paraná. Entre eles, incluem-se elevados índices de mortalidade infantil e analfabetismo. A população da Bacia do Ribeira é de 481.224 indivíduos, dos quais 40% vivem na zona rural. Aproximadamente 45% da renda da região é apropriada pelos 10% mais ricos da população e apenas 2,63% da renda é apropriada pelos 20% mais pobres da população (IBGE, 2000). A renda per capita média do quinto mais rico da população é de aproximadamente 600 reais enquanto que a renda per capita do quinto mais pobre é de aproximadamente 25 reais. O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – da região, estava próximo de 0,736, enquanto que em 1991, segundo a mesma instituição, o IDH era de 0,668 (IBGE, 2000). Além de um índice baixo, nota-se um crescimento ainda inexpressivo. A mortalidade, até o primeiro ano de vida, está próximo de 22% do total de nascimentos, e a esperança de vida ao nascer é pouco maior que 68 anos. Para a impressão da publicação, o ISA já captou recursos, conforme consta na contrapartida apresentada na proposta orçamentária em anexo. Mas é de fundamental importância garantir os processos de participação dos quilombolas nesta construção e a ampla divulgação dos resultados do trabalhos sobre o patrimônio cultural, objetos da presente proposta. Desta forma, contribuimos para reduzir a margem de vulnerabilidade e garantir o protagonismo das comunidades quilombolas na manutenção de seus direitos culturais e territoriais.

Objeto do Convênio	Difusão de Bens Culturais Inventariados em Quilombolas do Vale do Ribeira/SP
Capacidade Técnica e Gerencial	O ISA é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Oscip, desde 2001, fundada em 1994, por pessoas com formação e experiência marcante na luta por direitos sociais e ambientais. Atualmente, conta com cerca de 150 funcionários, parceiros internacionais, nacionais e com atuação nas áreas onde desenvolve projetos e um orçamento anual da ordem de R\$ 18 milhões. Com sede em São Paulo, subsede em Manaus e São Gabriel da Cachoeira (AM), Brasília (DF), Eldorado (SP), Boa Vista (RR) e Canarana (MT), além de bases locais para a implantação de projetos demonstrativos, o ISA tem como objetivo defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao

meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Desde sua fundação, o ISA assumiu a difícil tarefa de procurar alternativas para a gestão territorial das terras indígenas e de populações tradicionais no País, conciliando geração de renda, preservação da integridade territorial, conservação da biodiversidade e respeito à diversidade cultural. Para tanto, vem estabelecendo parcerias com organizações e atores locais, concebendo e implementando projetos de campo, capacitando técnicos e auxiliando no fortalecimento institucional dos parceiros, promovendo ações judiciais e intervenções políticas, produzindo mapas, livros, vídeos e outros materiais de divulgação sobre assuntos relevantes para a agenda socioambiental. Os temas prioritários, aos quais todas as atividades do Instituto estão de alguma forma referidas, podem ser resumidos no seguinte conjunto de palavras-chave: - Sociodiversidade e Biodiversidade; - Direitos Coletivos, - Recursos Naturais e Patrimônio Cultural; e, - Direitos Humanos, Direitos dos Povos, Cidadania. As principais modalidades de trabalho do Instituto são: documentação e informação, formação e capacitação, cartografia e sensoriamento remoto, inventários e perícias, consultorias e serviços, campanhas, ações judiciais e assessoria jurídica, monitoramento de políticas públicas, formulação e gerenciamento de projetos, conservação ambiental e recuperação de áreas degradadas. O ISA está organizado nos seguintes Programas Institucionais: • Monitoramento de Áreas Protegidas: Produz, sistematiza e disponibiliza informações sobre o histórico e a situação atual de Terras Indígenas (TIs), Unidades de Conservação (UCs), terras militares, glebas do Incra, reservas garimpeiras e outras terras de interesse público no Brasil. Monitora a situação jurídica, demográfica, projetos governamentais, caracterização ambiental e empreendimentos em TIs e UCs. • Política e Direito Socioambiental tem como objetivo garantir a implementação de direitos relativos ao meio ambiente, biodiversidade, povos indígenas e populações tradicionais, além de trabalhar localmente, em coordenação com os programas regionais do ISA. Desenvolve uma agenda de monitoramento e intervenção que procura influenciar políticas socioambientais, por meio da atuação em instâncias formais de formulação e discussão de políticas. Para tanto atua junto ao Poder Executivo, Legislativo e judiciário, propondo ações judiciais, elaborando estudos, acompanhando a tramitação de projetos de lei, participando de fóruns de articulação da sociedade civil e divulgando informações relevantes. • Vale do Ribeira propõe e implementa projetos de desenvolvimento sustentável, geração de renda, conservação, melhoria da qualidade de vida e proteção do patrimônio cultural de comunidades quilombolas da região. Tem como área de abrangência a Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape e o Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananéia- Paranaguá, localizados no sudeste do estado de São Paulo e leste do Paraná. • Rio Negro tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável na Bacia do Rio Negro com a valorização da diversidade socioambiental. Esta região tem uma extensão aproximada de 70 milhões de ha e é compartilhada por quatro países (Brasil, Colômbia, Guiana e Venezuela). Na parte brasileira são 36 povos indígenas reconhecidas oficialmente, além de formações florestais únicas, em parte protegidas por 25 UCs Federais e Estaduais. • Xingu visa contribuir com o ordenamento socioambiental da Bacia do Rio Xingu considerando a expressiva diversidade socioambiental que a caracteriza e a importância do corredor de áreas protegidas de 28 milhões de hectares que inclui Terras Indígenas e Unidades de Conservação, ao longo do rio. Desenvolve um conjunto de projetos voltados à proteção e sustentabilidade dos 24 povos indígenas e das populações s ribeirinhas que habitam a região, a viabilização da agricultura familiar, adequação ambiental da produção agropecuária e proteção dos recursos hídricos.

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nenhum registro foi encontrado.

OBTV

Opera por OBTV

Não

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	1191-6	Conta	351105
Situação	Conta Regularizada	Data da Última Modificação	20/12/2011 00:00:00
Descrição	A instituição bancária informou a regularização da conta do convênio e a mesma está pronta para ser movimentada.		

Datas [Ver Historico Datas](#)

Data da Proposta	23/11/2011
Data Assinatura	30/12/2011
Convênio publicado no DOU em	05/01/2012
Data Início de Vigência	05/01/2012
Data Término de Vigência Atual	17/06/2013
Data Limite p/ Prestação de Contas	31/12/2014

Valores

R\$ 156.857,68 Valor Global
R\$ 100.307,68 Valor de Repasse
R\$ 56.550,00 Valor da Contrapartida
R\$ 0,00 Valor Contrapartida Financeira
R\$ 56.550,00 Valor Contrapartida Bens e Serviços
R\$ 0,00 Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nenhum registro foi encontrado.

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2012	R\$ 100.307,68